

OPALUS A010.21 PARTICIPAÇÕES S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

OPALUS A010.21 PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas - método indireto

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Opalus S.A.

A administração do Grupo Opalus, em conformidade com as determinações legais e estatutárias, apresenta as Demonstrações Financeiras Consolidadas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

O exercício de 2024 foi marcado por avanços estratégicos significativos, consolidando os investimentos realizados nos anos anteriores e fortalecendo a posição competitiva do Grupo Opalus no setor de saúde.

Ao longo de 2024, realizamos importantes investimentos na expansão e modernização de nossa infraestrutura hospitalar e unidades de home care. Esses investimentos proporcionaram melhoria significativa na qualidade dos serviços prestados, potencializando nossa capacidade de atender com excelência às demandas crescentes do mercado.

Destacamos, como marco relevante do exercício, a aquisição da Pleno Saúde Ltda., concluída em janeiro de 2024. Essa integração estratégica proporcionou não apenas a expansão da nossa presença nacional, mas também aumentou consideravelmente nossa base de clientes e diversificou os pontos de atendimento.

Esse exercício teve como tônica a melhoria da governança corporativa e processos com o fortalecimento do Conselho de Administração e dos comitês consultivos de Pessoas e Tecnologia.

Atenciosamente,

A Administração

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Opalus A010.21 Participações S.A.
São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, da Opalus A010.21 Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais, individuais e consolidados, em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Opalus A010.21 Participações S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho, individual e consolidado, de suas operações e os seus fluxos de caixa, individuais e consolidados, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Principais assuntos de auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, que, embora esses assuntos não gerem opiniões separadas, reconhecemos sua relevância e impacto potencial nas demonstrações contábeis. Determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a ser comunicado em nosso relatório.

Avaliação sobre as estimativas utilizadas pela Companhia

Em 31 de dezembro de 2024, a Administração da Companhia apresenta rubricas contábeis que contêm estimativas relevantes, cujas mensurações demandam cálculos com base em metodologias e análises.

A Administração da Companhia precisa identificar e definir políticas contábeis para que todas as estimativas sejam capturadas, calculadas e devidamente divulgadas.

Dado que estas mensurações e divulgações poderiam gerar efeitos significativos nas demonstrações contábeis, consideramos este assunto mencionado como significativo em nossa auditoria, na qualidade de Principal Assunto de Auditoria ("PAA").

Resposta da auditoria ao assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram principalmente:

- Comparamos dados utilizados com dados observáveis comparáveis;
- Confirmação dos dados observáveis através das fontes de dados mencionadas no laudo dos especialistas externos;
- Análise da performance financeira considerada no modelo, com períodos anteriores (histórico).

Verificamos se a metodologia utilizada foi consistente com premissas adotadas no exercício anterior.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitável a mensuração das estimativas contábeis, bem como as divulgações efetuadas, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Com base no resultado dos procedimentos de auditoria acima descritos, julgamos serem aceitáveis os critérios e premissas adotados pela Administração para reconhecimento e mensuração das suas estimativas contábeis, bem como suas referidas divulgações nas notas explicativas, por estarem consistentes com a documentação suporte mantida pela Companhia, incluindo a posição dos assessores jurídicos.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de maio de 2025.

OPALUS A010.21 PARTICIPAÇÕES S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023			31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Circulante						Passivo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	38	1.370	540	11.000	Empréstimos e financiamentos	12	-	25.552	-	1.336
Contas a receber	6	-	38.810	-	24.885	Fornecedores	14	135	13.376	17	4.145
Estoques	7	-	4.022	-	602	Obrigações trabalhistas	18	-	7.592	-	4.909
Impostos a recuperar	8	184	7.041	167	4.160	Obrigações tributárias	16	7	1.572	41	9.238
Outros créditos		13	1.724	205	2.396	Parcelamento de impostos	16	-	4.152	-	1.875
Partes relacionadas	9	474	4.316	16.449	521	Outras obrigações		-	321	285	832
		<u>709</u>	<u>57.283</u>	<u>17.361</u>	<u>43.564</u>	Aquisições de controladas a pagar	17	1.769	1.769	17.314	17.314
						Passivo de arrendamento	15	-	2.784	-	2.038
Não circulante						Partes relacionadas	9	<u>23.680</u>	<u>1.452</u>	<u>8.039</u>	<u>-</u>
Partes relacionadas	9	39.515	207	-	90			<u>25.591</u>	<u>58.570</u>	<u>25.696</u>	<u>41.687</u>
Outros créditos		-	3.582	3.487	5.787	Passivo não circulante					
Investimentos	10	61.527	-	52.108	-	Empréstimos e financiamentos	12	-	32.114	-	12.195
Imobilizado	11	319	79.919	381	53.651	Dêbentures	13	-	1.842	-	3.449
Intangível	11.1	8.198	72.129	14.456	18.583	Parcelamento de impostos	16	-	13.934	-	14.811
Direito de uso	15	-	16.448	-	16.870	Passivo de arrendamento	15	-	15.646	-	15.857
		<u>109.559</u>	<u>172.285</u>	<u>70.432</u>	<u>94.981</u>	Provisão contingências	26	-	4.283	-	2.190
						Aquisições de controladas a pagar	17	20.002	70.400	20.881	25.884
						Passivo descoberto	10	32.820	-	7.264	-
						Outras contas a pagar		-	-	-	69
								<u>52.822</u>	<u>138.219</u>	<u>28.145</u>	<u>74.455</u>
						Patrimônio líquido	19				
						Capital social		191.167	191.167	171.167	171.167
						Capital a integralizar		(27.046)	(27.046)	(54.156)	(54.156)
						Reserva de capital		(61.061)	(61.061)	(56.956)	(55.949)
						Prejuízos acumulados		(71.205)	(71.205)	(26.103)	(38.659)
						Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		<u>31.855</u>	<u>31.855</u>	<u>33.952</u>	<u>22.403</u>
						Participação dos não controladores		-	923	-	-
Total do ativo		<u>110.268</u>	<u>229.567</u>	<u>87.793</u>	<u>138.545</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>110.268</u>	<u>229.567</u>	<u>87.793</u>	<u>138.545</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

OPALUS A010.21 PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2023
Receita líquida	20	-	191.625	-	99.221
Custo dos serviços prestados	21	-	(122.491)	-	(67.617)
Lucro bruto		-	69.134	-	31.604
Receitas/(despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	23	(4.217)	(49.772)	(2.155)	(16.064)
Despesas com pessoal	22	-	(33.186)	-	(16.559)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(734)	(1.527)	(54)	873
Prejuízo operacional		(4.951)	(15.351)	(2.209)	(146)
Equivalência patrimonial					
Resultado de equivalência patrimonial	10	(25.316)	-	(6.890)	(4.451)
Resultado antes das despesas e receitas financeiras		(30.267)	(15.351)	(9.099)	(4.597)
Despesas financeiras	24	(2.840)	(13.780)	(12.454)	(16.813)
Receitas financeiras	24	121	577	390	4.782
Resultado do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social		(32.986)	(28.554)	(21.163)	(16.628)
Imposto de renda e contribuição social - corrente		-	(3.321)	-	(1.613)
Imposto de renda e contribuição social - diferido		-	-	-	(110)
Prejuízo do exercício		(32.986)	(31.875)	(21.163)	(18.351)
Resultado atribuído para:					
Acionistas controladores		(32.986)	(32.986)	(21.163)	(18.351)
Acionistas não controladores		-	1.111	-	-
Prejuízo do exercício		(32.986)	(31.875)	(21.163)	(18.351)
Prejuízo básico por ação (R\$)		(0,130)		(0,613)	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

OPALUS A010.21 PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u> <u>31/12/2024</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2024</u>	<u>Controladora</u> <u>31/12/2023</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2023</u>
Resultado do exercício	(32.986)	(31.875)	(21.163)	(18.351)
Resultado abrangente	<u>(32.986)</u>	<u>(31.875)</u>	<u>(21.163)</u>	<u>(18.351)</u>
Atribuíveis a				
Controladores	(32.986)	(32.986)	(21.163)	(18.351)
Não Controladores	-	1.111	-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

OPALUS A010.21 PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Atribuível aos acionistas controladores						
	Capital social		Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	Participação dos não controladores	Total do Patrimônio líquido
	Subscrito	A integralizar					
Saldos em 1º de janeiro de 2023	74.796	(8.000)	(36.855)	(17.056)	12.885	-	12.885
Subscrição de capital	96.371	-	-	-	96.371	-	96.371
Capital social a integralizar	-	(46.156)	-	-	(46.156)	-	(46.156)
Transações de capital	-	-	(19.534)	-	(19.534)	-	(19.534)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(21.163)	(21.163)	-	(21.163)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	171.167	(54.156)	(56.389)	(38.219)	22.403	-	22.403
Aumento de capital	20.000	(20.000)	-	-	-	-	-
Integralização de capital	-	47.110	-	-	47.110	-	47.110
Participação patrimônio líquido não controladores	-	-	-	-	-	(188)	(188)
Transações de capital	-	-	(4.672)	-	(4.672)	-	(4.672)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(32.986)	(32.986)	1.111	(31.875)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	191.167	(27.046)	(61.061)	(71.205)	31.855	923	32.778

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

OPALUS A010.21 PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa (método indireto) individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(32.986)	(28.554)	(21.163)	(16.628)
Ajustes para reconciliar o prejuízo antes do Imposto de Renda com o caixa (aplicado) gerado pelas atividades operacionais				
Resultado de equivalência patrimonial	25.316	-	(6.890)	(4.451)
Depreciações e amortizações	8	6.321	209	67.558
Amortização direito de uso	-	4.844	2.975	1.525
Provisões passivas	-	2.093	-	(2.190)
Baixa líquida imobilizado	-	328	-	-
Impostos diferidos sobre faturamento	-	-	-	1.069
Juros apropriados - arrendamento mercantil	-	2.405	-	2.705
Juros apropriados - empréstimos e debêntures	-	9.985	-	2.627
	<u>(7.662)</u>	<u>(2.578)</u>	<u>(24.869)</u>	<u>52.215</u>
Aumento/(redução) em ativos operacionais				
Contas a receber	-	(13.925)	-	(7.475)
Estoques	-	(3.420)	-	39
Impostos a recuperar	(17)	(2.881)	(132)	(2.855)
Outros créditos	3.679	2.877	(3.634)	(5.498)
Partes relacionadas	(23.540)	(3.912)	(36.548)	(448)
Aumento/(redução) em passivos operacionais				
Fornecedores	118	9.231	11	104
Obrigações tributárias	(34)	(6.266)	37	(1.830)
Obrigações trabalhistas	-	2.683	-	(493)
Outras obrigações	(285)	(580)	3.836	(2.906)
Partes relacionadas	(3.393)	1.452	8.039	(383)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-	(3.321)	-	-
Juros pagos - empréstimos	-	(8.587)	-	-
Juros pagos - arrendamento mercantil	-	(6.292)	-	(824)
Caixa líquido (aplicado nas)/gerado pelas atividades operacionais	<u>(31.134)</u>	<u>(35.519)</u>	<u>(53.260)</u>	<u>29.646</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Adições ao ativo imobilizado	(54)	(28.517)	-	(42.761)
Adições ao ativo intangível	-	(55.846)	-	(41.066)
Aquisições de controladas a pagar	(16.424)	22.011	19.171	-
Direitos de uso em arrendamento	-	-	-	1.928
Investimento	-	-	(19.694)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(16.478)</u>	<u>(62.352)</u>	<u>(523)</u>	<u>(81.899)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aporte Capital	47.110	47.110	50.215	50.214
Debêntures	-	(1.607)	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	42.738	-	1.789
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	<u>47.110</u>	<u>88.241</u>	<u>50.215</u>	<u>52.003</u>
Redução de caixa e equivalentes de caixa	<u>(502)</u>	<u>(9.630)</u>	<u>(3.568)</u>	<u>(250)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	540	11.000	4.108	11.250
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	38	1.370	540	11.000
Redução de caixa e equivalentes de caixa	<u>(502)</u>	<u>(9.630)</u>	<u>(3.568)</u>	<u>(250)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A OPALUS A010.21 PARTICIPAÇÕES S.A. ("Companhia ou OPALUS") é uma sociedade anônima com sede na cidade do Rio de Janeiro no Estado do Rio de Janeiro, constituída 6 de dezembro de 2021.

As demonstrações contábeis abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como "Grupo"). A Companhia tem objeto social e atividade preponderante, a participação em outras Companhias de prestação de cuidados paliativos e pós-agudos focado no bem-estar e qualidade de vida de seus pacientes atendendo casos de reabilitação, incapacidade temporária ou definitiva, longa permanência e pacientes terminais. As operações das empresas são segregadas em dois segmentos: hospitalar e home-care (internação domiciliar).

1.1 Aquisição de controladas e combinação de negócio

PPNG e Pleno

Em 31 de janeiro de 2024 a controlada da Companhia, Ricardo Rodrigues e Marenizia B. S. Rodrigues Consultórios S.A. ("Geriatrics") adquiriu 70% da participação na empresa Buriti Saúde Ltda. (atual PPNG Saúde Ltda. "PPNG") que detém participação da totalidade do capital social da Pleno Saúde Ltda. ("Pleno"), empresa do segmento de home-care, referência no mercado desde 2007 e que atua nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília, Espírito Santos e Minas Gerais.

Como contraprestação pelo fechamento da aquisição, a Companhia assumiu a obrigação de pagar aos vendedores o valor justo de R\$ 56.044 (cinquenta e seis milhões e quarenta e quatro mil reais), dos quais, aproximadamente 13% (treze por cento) foram pagos já em 2024, enquanto os 87% (oitenta e sete por cento) remanescentes irão compor a parcela retida para pagamentos futuros.

O valor na aquisição representa o valor justo da totalidade das ações das sociedades, acrescido de seus endividamentos, descontado o valor de seu caixa e aplicações financeiras, sendo que o valor total indicativo do negócio foi atualizado nos termos previstos no Contrato.

A controlada contratou avaliador independente para alocação do preço pago e avaliação dos ativos identificáveis adquiridos ou passivos assumidos de acordo com as normas do CPC 15 (R1) - Combinação de negócios. O Goodwill (Ágio) desta aquisição (com vida útil indefinida) totalizou R\$ 49.256 (quarenta e nove milhões, duzentos e cinquenta e seis mil), assim como ativos identificáveis (relacionamentos com clientes no montante de R\$ 2.094 (dois milhões e noventa e quatro mil) e acordo de não competição no montante de R\$ 241 (duzentos e quarenta e um mil).

OPALUS A010.21 PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Geriatrics e Grupo NIG

Em 2022a Companhia e sua controlada São Dinis, registraram os laudos de avaliação econômica referentes as compras das participações acionárias das controladas Geriatrics e "Grupo NIG", respectivamente. Os laudos de avaliação seguiram a regra contábil baseada no CPC 15 (Combinação de Negócios), alocando todo o seu preço de aquisição, além do Goodwill (Ágio). Parte representativa desta alocação, foi direcionada para a mais valia de Ativos Imobilizados, Carteira de Clientes e "Não Competição" e que, a partir do momento da alocação definitiva, passam a sofrer amortizações baseadas nas vidas úteis suportadas por tais laudos, afetando assim o resultado das Companhias.

1.2. Empresas do Grupo Opalus

A tabela abaixo apresenta as participações da Companhia no quadro acionário total de suas controladas:

Controladas	Participação	Segmento
Controladas diretas		
Ricardo Rodrigues e Marenizia B. S. Rodrigues Consultórios S.A. ("Geriatrics")	100%	Hospitar e Home Care
Premier Residence Hospital S.A. ("Premier")	100%	Hospitalar
São Dinis Participações Societárias S.A. ("São Dinis")	100%	Holding
Controladas indiretas		
São Paulo Internações Domiciliares Ltda. ("SPID")	100%	Hospitalar
Clínica Barra da Tijuca Ltda. ("NIG Barra")	100%	Hospitalar
Geriatrics Leblon Ltda. ("NIG Leblon")	100%	Hospitalar
Casa Geriátrica Paissandu Ltda. ("NIG Flamengo")	100%	Hospitalar
PPNG Saúde Ltda. ("PPNG")	70%	Holding
Pleno Saude ("Pleno")	70%	Home Care

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), transformados em Normas Brasileiras de Contabilidade - NBC TG mediante pronunciamentos emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pelo Grupo na sua gestão.

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, que evidenciam todas as informações relevantes próprias delas, foram aprovadas pela Diretoria Executiva da Companhia em 21 de maio de 2025.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas em “Reais”, moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e são reconhecidas prospectivamente, quando aplicável.

As informações sobre julgamentos relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2024 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nos seguintes itens:

- Reconhecimento e mensuração de perdas de crédito esperadas;
- Reconhecimento de receita a faturar;
- Definição de vida útil do ativo imobilizado e do ativo intangível;
- Reconhecimento e mensuração de provisões: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das potenciais saídas de recursos;

3. Políticas contábeis materiais

A Companhia aplicou as políticas contábeis materiais descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

a) Base de consolidação

Controladas

As demonstrações contábeis das controladas, conforme nota explicativa nº 1.2, são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle, até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, os resultados do exercício das controladas são reconhecidos através do método de equivalência patrimonial. Para cálculo de equivalência patrimonial e consolidação são utilizadas as informações contábeis das controladas na mesma data-base de apresentação das demonstrações contábeis.

Participação de acionistas não-controladores

Para cada combinação de negócios, a Companhia elege mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida, utilizando o critério de participação proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações com acionistas em sua capacidade de acionistas.

Perda de controle e de influência significativa

Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos, incluindo qualquer mais-valia, e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido, incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas.

Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

Ao perder influência significativa sobre uma coligada, a Companhia mensura e reconhece qualquer investimento retido ao valor justo. Eventual diferença entre o valor contábil da coligada, no momento da perda de influência significativa, e o valor justo do investimento retido e dos resultados da alienação são reconhecidos no resultado.

Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações entre empresas controladas pela Companhia, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre estas empresas, são eliminadas na preparação das demonstrações contábeis consolidadas.

b) Receita de prestação de serviços

O Grupo Opalus tem sua receita mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o serviço ao cliente. A tabela abaixo fornece informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, incluindo condições de pagamento significativas e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

Prestação de serviços hospitalares e internações do tipo home care.

Natureza e época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Grupo obtém o controle das receitas com atendimento de pacientes convênios e particulares. As faturas são emitidas de acordo com os termos contratuais e geralmente são pagas entre 10 a 135 dias, conforme modalidade (pacientes particulares ou convênios).

Os contratos com as operadoras de planos de saúde permitem ao cliente a recusa parcial ou total da fatura (glosa), por considerar sua cobrança indevida, por erro ou omissão de alguma informação nas fichas de atendimento ou pedido de pagamento, permitindo a contraposição da Companhia por meio de recurso.

As receitas são reconhecidas ao longo do tempo, conforme os serviços são prestados. O preço dos serviços oferecidos são individuais por categoria, determinado com base nos preços de tabela em que o Grupo vende serviços em transações separadas.

As receitas são reconhecidas quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, líquida de descontos, créditos e abatimentos. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa da sua realização.

c) Ativo circulante e não circulante

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de caixa, depósitos bancários e investimentos financeiros de curto prazo, com alto índice de liquidez e vencimento não superior a três meses ou para os quais inexitem multas ou quaisquer outras restrições para seu resgate imediato, de forma que não há perda relevante de valor em caso de resgate antecipado. Os investimentos financeiros são demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos períodos e deduzidos, quando aplicável, de provisão para ajuste ao seu valor líquido de realização.

Contas a receber de pacientes e convênios

As contas a receber de pacientes e convênios são registradas pelo valor faturado. A conta valores a faturar refere-se serviços já prestados junto a operadoras de serviços, amparados por relação contratual, que aguardam cronograma de emissão de fatura e envio. As glosas e descontos efetuadas pelos Convênios estão contempladas nas provisões para perdas no momento do reconhecimento da receita, em contrapartida ao contas a receber, com base nos dados históricos, conforme nota explicativa 5.

Investimentos

O investimento em empresas controladas está avaliado pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição deduzido das perdas por desvalorização, quando aplicável.

Imobilizado

Os itens do imobilizado são registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado.

Os ativos do imobilizado têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Não foram identificados indicadores de perdas de valor para os ativos nos exercícios de 2024 e 2023.

A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 8 e leva em consideração o tempo de vida útil dos bens e a expectativa de obtenção de benefícios econômico-futuros com a sua utilização.

Os demais ativos circulantes e não circulantes são apresentados ao valor líquido de realização.

Redução ao valor recuperável

A Administração do Grupo avaliou para os saldos dos ativos não financeiros em 31 de dezembro de 2024 e nenhum indicativo de impairment foi encontrado. Portanto, não haverá constituição de uma provisão sobre seus ativos não financeiros.

d) Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

Obrigações trabalhistas

Contempla as provisões trabalhistas decorrentes de férias e encargos que é constituída com base na remuneração de cada funcionário e no período aquisitivo incorrido até a data do balanço.

e) Imposto de Renda e Contribuição Social

Lucro presumido

As controladas Geriatrics, NIG Leblon, NIG Barra e SPID calculam o Imposto de Renda e a Contribuição Social com base no faturamento bruto, aplicando sobre esse a alíquota de presunção de 8% e 12%, respectivamente e, ao resultado, soma-se 100% da receita financeira para chegar à base tributável. Para fins de apuração dos tributos sobre o lucro devidos, aplica-se o percentual de 15% acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (base anual) para o Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social.

Lucro real

A Companhia e suas controladas São Dinis, NIG Flamengo, PPNG e Pleno calculam o Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferida sobre o lucro líquido ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação tributária, aplicando a alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social. Além disso, consideram a compensação.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

f) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se houver uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

g) Arrendamentos

O Grupo avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

O Grupo aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. O Grupo reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento, ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, o Grupo reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

O Grupo aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo, ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses, a partir da data de início e que não contenham opção de compra. Além disso, o Grupo também aplica a isenção de reconhecimento para os ativos de baixo valor. Os pagamentos desses arrendamentos de curto prazo e de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

h) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método dos juros efetivos.

i) Combinações de negócios

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são registradas utilizando o método de aquisição. Quando o controle é transferido para o Grupo Opalus, estes ativos e passivos são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio. A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações preexistentes.

Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

4. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade.

Alterações na norma IAS 1/CPC 26 R1 Apresentação das demonstrações contábeis

O IASB emitiu emendas à IAS 1 em janeiro de 2020 e em outubro de 2022, e estas alterações esclareceram os seguintes pontos:

- O direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses após o período do relatório deve ser substancial e existir antes do término deste período;
- Se o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo estiver sujeito a covenants, tais covenants afetam a existência desse direito no final do período do relatório somente se a obrigação de cumprir o covenant existir no final do período do relatório ou antes dele;
- A classificação de um passivo como circulante ou não circulante não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de postergar a liquidação; e
- No caso de um passivo que possa ser liquidado, por opção da contraparte, pela transferência dos instrumentos patrimoniais da própria entidade, tais termos de liquidação não afetam a classificação do passivo como circulante ou não circulante somente se a opção for classificada como instrumento patrimonial.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Essas alterações não têm efeito sobre a mensuração de quaisquer itens nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

Alterações na norma IFRS 16/CPC 06 R2 Arrendamento

Acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e leaseback, que satisfazem as exigências da IFRS 15/CPC 47 para fins de contabilização como venda.

Em 22 de setembro de 2022, o IASB emitiu emendas à IFRS 16 - que tratam da mensuração subsequente para transações de venda e leaseback (relocação).

Antes das emendas, a IFRS 16 não continha requisitos de mensuração específicos para passivos de arrendamento que podem conter pagamentos variáveis de arrendamento decorrentes de uma transação de venda e relocação. Ao aplicar os requisitos de mensuração subsequentes de passivos de arrendamento a uma transação de venda e leaseback, o vendedor-locatário deve determinar "pagamentos de arrendamento" ou "pagamentos de arrendamento revistos" de forma que o vendedor-locatário não reconheça qualquer valor do ganho ou perda relacionados ao direito de uso retido pelo vendedor-locatário.

Essas alterações não tiveram efeito nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

Alterações na IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/CPC 40 (R1)

Em 25 de maio de 2023, o IASB emitiu emendas a IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa e a IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

As emendas exigem que as entidades forneçam certas divulgações específicas (qualitativas e quantitativas) relacionadas aos acordos de financiamento de fornecedores (reverse factoring, forfait ou risco sacado). As alterações também fornecem orientações sobre as características dos acordos de financiamento de fornecedores.

4.1 Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estraram em vigor em 31 de dezembro de 2024

Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, a saber:

- Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2 - exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações contábeis compreenderem o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2025;
- Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações contábeis combinadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;

•Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;

Atualmente, o Grupo está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis. Para as alterações da IFRS 19 o Grupo espera não ser elegível para aplicar os requisitos de divulgação reduzidos.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u> 31/12/2024	<u>Controladora</u> 31/12/2023
Bancos conta movimento	-	540
Aplicações financeiras	38	-
Total	<u>38</u>	<u>540</u>
	<u>Consolidado</u> 31/12/2024	<u>Consolidado</u> 31/12/2023
Caixa	4	14
Bancos conta movimento	111	615
Aplicações financeiras	1.255	10.371
Total	<u>1.370</u>	<u>11.000</u>

Em 31 de dezembro de 2024, as aplicações financeiras da Companhia e suas Controladas foram classificadas como equivalentes de caixa uma vez que são mantidas com a finalidade de atender os compromissos de fluxo de caixa de curto prazo, tem liquidez imediata em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de uma mudança de valor.

O rendimento médio das aplicações financeiras, são definidas por taxas pós-fixadas, baseadas na variação da taxa CDI diária (SELIC em 2023). No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 o rendimento médio foi de 1,13% a.m. Esses investimentos são feitos em instituições financeiras classificadas como primeira linha e com baixo risco de crédito por agências de ratings internacionais.

OPALUS A010.21 PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber

	<u>Consolidado</u> 31/12/2024	<u>Consolidado</u> 31/12/2023
Convênios	39.169	22.999
Particulares	950	2.148
Total	<u>40.119</u>	<u>25.147</u>
Perdas esperadas, glosas e descontos	(1.309)	(262)
	<u>38.810</u>	<u>24.885</u>

As contas a receber por vencimento apresentam-se da seguinte maneira:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Vencidas		
Até 30 dias	717	903
De 31 a 60 dias	459	480
De 61 a 90 dias	92	917
De 91 a 180 dias	254	146
Acima de 180 dias	1.576	6.582
A vencer	37.021	16.119
Total	<u>40.119</u>	<u>25.147</u>
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Saldo em 1º de janeiro	(262)	(262)
(+) Constituições - PECLD	(1.047)	-
Saldo no fim do período	<u>(1.309)</u>	<u>(262)</u>

7. Estoques

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Materiais hospitalares	2.111	297
Medicamentos	1.737	250
Outros	174	55
Total	<u>4.022</u>	<u>602</u>

8. Impostos a recuperar

	<u>Controladora</u> 31/12/2024	<u>Controladora</u> 31/12/2023
IRRF	184	167
Total	<u>184</u>	<u>167</u>

OPALUS A010.21 PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Consolidado</u> 31/12/2024	<u>Consolidado</u> 31/12/2023
IRPJ	2.054	1.229
CSLL	2.284	438
IRRF e CSRF	1.427	391
PIS/ COFINS	467	1.148
Outros	809	954
Total	<u>7.041</u>	<u>4.160</u>

9. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios findos naquelas datas, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações com acionistas e companhias a eles relacionadas, companhias do mesmo grupo econômico e coligadas, e tais transações são realizadas de acordo com as condições acordadas entre as partes.

As operações efetuadas durante os exercícios são demonstradas no quadro a seguir:

	<u>Controladora</u> 31/12/2024	<u>Controladora</u> 31/12/2023
Ativo		
<u>Ativo circulante</u>		
Premier	-	16.314
Agenor Eduardo de Almeida Souza	474	-
São Dinis	-	135
Total do ativo circulante	<u>474</u>	<u>16.449</u>
<u>Ativo não circulante</u>		
Premier	39.433	-
SPID	82	-
Total do ativo não circulante	<u>39.515</u>	<u>-</u>
Passivo		
<u>Passivo circulante</u>		
São Dinis	17.516	7.936
Geriatrics	6.164	-
Premier	-	103
Total do passivo circulante	<u>23.680</u>	<u>8.039</u>
	<u>Consolidado</u> 31/12/2024	<u>Consolidado</u> 31/12/2023
Ativo		
<u>Ativo circulante</u>		
Ricardo Spilborg	763	-
Agenor Eduardo de Almeida Souza	580	106
Outros sócios	2.973	415
Total do ativo circulante	<u>4.316</u>	<u>521</u>
<u>Ativo não circulante</u>		
Instituto Premier Educação e Cultura	207	90
Total do ativo não circulante	<u>207</u>	<u>90</u>
Passivo		
<u>Passivo não circulante</u>		
Sócios	1.452	-
Total do passivo não circulante	<u>1.452</u>	<u>-</u>

OPALUS A010.21 PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos

As principais informações sobre as controladas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão apresentadas a seguir. Estas informações foram ajustadas pelo percentual de participação mantido pela Companhia:

Controladas Diretas	%	PL	Resultado acumulado	Investimento	Passivo a descoberto
		31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024
Premier	100%	(32.820)	(14.348)	-	(32.820)
São Dinis	100%	54.810	(4.302)	54.810	-
Geriatrics	100%	6.717	(6.667)	6.717	-
		<u>28.707</u>	<u>(25.317)</u>	<u>61.527</u>	<u>(32.820)</u>

Controladas Diretas	%	PL	Resultado acumulado	Investimento	Passivo a descoberto
		31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023
Premier	100%	7.914	(12.823)	-	(7.264)
São Dinis	100%	43.011	4.222	45.233	-
Geriatrics	100%	(189)	7.758	4.875	-
		<u>35.266</u>	<u>(894)</u>	<u>52.108</u>	<u>(7.264)</u>

Movimentação dos investimentos

	Em 31 de dezembro de 2023	Equivalência patrimonial	Outras movimentações	Em 31 de dezembro de 2024
	Premier	(7.264)	(14.347)	(11.209)
São Dinis	45.233	(4.302)	13.879	54.810
Geriatrics	4.875	(6.667)	8.509	6.717
	<u>44.844</u>	<u>(25.316)</u>	<u>11.179</u>	<u>28.707</u>

	Em 31 de dezembro de 2022	Equivalência patrimonial	Outras movimentações	Em 31 de dezembro de 2023
	Premier	(1.184)	(13.560)	7.480
São Dinis	25.523	3.417	16.293	45.233
Geriatrics	(2.529)	3.253	4.151	4.875
	<u>21.810</u>	<u>(6.890)</u>	<u>27.924</u>	<u>44.844</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado

Consolidado 2024					
Descrição	Taxas de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado Líquido 2024	Imobilizado Líquido 2023
Aparelhos e Equipamentos	10%	3.666	(1.960)	1.706	3.181
Benfeitoria em imóveis de terceiros	4%	39.306	(5.162)	34.144	14.521
Equipamentos de informática	20%	2.577	(1.633)	944	749
Imóveis	4%	3.434	(1.206)	2.228	2.870
Instalações	10%	3.082	(291)	2.791	355
Móveis e utensílios	10%	5.131	(2.256)	2.875	921
Veículos	20%	110	(41)	69	87
Benfeitoria em andamento (a)	-	7.979	-	7.979	3.390
Mais valia por combinação de negócio - imobilizado (b)	-	28.103	(920)	27.183	27.577
Total		93.388	(13.469)	79.919	53.651

Consolidado 2023					
Descrição	Taxas de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido em 2023	Imobilizado Líquido 2022
Aparelhos e Equipamentos	10%	3.555	(374)	3.181	1.053
Benfeitoria em imóveis de terceiros	4%	15.184	(663)	14.521	4.995
Equipamentos de informática	20%	867	(118)	749	832
Imóveis	4%	2.909	(39)	2.870	2.185
Instalações	10%	355	-	355	499
Móveis e utensílios	10%	1.816	(895)	921	452
Veículos	20%	105	(18)	87	105
Benfeitoria em andamento (a)	-	3.390	-	3.390	3.390
Mais valia por combinação de negócio - imobilizado (b)	-	57.471	(29.894)	27.577	29.367
Total		85.652	(32.001)	53.651	42.892

- (a) Os gastos realizados pela Companhia e suas Controladas classificados como benfeitoria em andamento durante o período de construção e instalação, e são transferidos para o grupo específico na rubrica de imobilizado quando disponíveis para o uso, após a conclusão do projeto são iniciadas a depreciação dos ativos relacionados;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação do ativo imobilizado do consolidado é como segue:

Consolidado 2024						
Descrição	Imobilizado Líquido 2023	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Imobilizado Líquido 2024
Aparelhos e Equipamentos	3.181	376	-	(1.664)	(187)	1.706
Benfeitoria em imóveis de terceiros	14.521	155	-	20.149	(681)	35.144
Equipamentos de informática	749	357	(4)	167	(325)	944
Imóveis	2.870	25	-	(523)	(144)	2.228
Instalações	355	797	-	1.677	(38)	2.791
Móveis e utensílios	921	2.412	(324)	-	(134)	2.875
Veículos	87	-	-	-	(18)	69
Benfeitoria em andamento (a)	3.390	24.395	-	(19.806)	-	7.979
Mais valia por combinação de negócio - imobilizado (b)	27.577	-	-	-	(394)	26.183
Total	53.651	28.517	(328)	-	(1.921)	79.919

Consolidado 2023						
Descrição	Imobilizado Líquido 2022	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Imobilizado Líquido 2023
Aparelhos e Equipamentos	1.053	2.278	-	-	(150)	3.181
Benfeitoria em imóveis de terceiros	4.995	9.572	-	-	(46)	14.521
Equipamentos de informática	832	22	-	-	(105)	749
Imóveis	2.185	711	-	-	(26)	2.870
Instalações	499	-	(144)	-	-	355
Móveis e utensílios	452	646	-	-	(177)	921
Veículos	105	-	-	-	(18)	87
Benfeitoria em andamento (a)	3.390	-	-	-	-	3.390
Mais valia por combinação de negócio - imobilizado (b)	29.367	-	(1.790)	-	-	27.577
Total	42.878	13.229	(1.934)	-	(522)	53.651

OPALUS A010.21 PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11.1. Intangível

A composição do Intangível é como segue:

Descrição	Controladora	Controladora
	31/12/2024	31/12/2023
Ágio sobre aquisições	8.190	14.452
Software	8	4
Total	8.198	14.456

Descrição	Consolidado	Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023
Ágio sobre aquisições	66.170	11.252
Software	817	212
Marcas e Patentes	91	82
Mais valia carteira de clientes	4.737	6.882
Mais valia não competição	314	155
Total	72.129	18.583

A movimentação do ativo intangível do consolidado é como segue:

Descrição	Taxas %	Consolidado			31/12/2024
		31/12/2023	Aquisições	Depreciação	
		Líquido			Líquido
Ágio sobre aquisições	0%	11.252	54.918	-	66.170
Software	20%	212	684	(79)	817
Marcas e Patentes	0%	82	9	-	91
Mais valia carteira de clientes (a)	20%	6.882	2.094	(4.239)	4.737
Mais valia não competição (a)	20%	155	241	(82)	314
Total		18.583	57.946	(4.400)	72.129

Descrição	Taxas %	Consolidado			31/12/2023
		31/12/2022	Aquisições (Baixa)	Depreciação	
		Líquido			Líquido
Ágio sobre aquisições	0%	11.252	-	-	11.252
Software	20%	331	177	(296)	212
Marcas e Patentes	0%	82	-	-	82
Mais valia carteira de clientes (a)	20%	9.543	-	(2.661)	6.882
Mais valia não competição (a)	20%	155	-	-	155
Total		21.363	177	(2.957)	18.583

(a) Valores atribuídos ao intangível na combinação de negócio referente ao excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos não identificáveis.

12. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos decorrem, basicamente, da utilização para capital de giro. Adicionalmente a companhia possui também um contrato de financiamento para aquisição de equipamentos conforme demonstramos a seguir:

OPALUS A010.21 PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Modalidade	Encargos médios	Vencimento final	Consolidado
			31/12/2024
Capital de giro	12,88%	out-28	27.611
Financiamento	22,70%	set-26	30.056
Total			<u>57.667</u>

Circulante	25.552
Não circulante	32.114

Modalidade	Encargos médios	Vencimento final	Consolidado
			31/12/2023
Capital de giro	12,88%	out-28	13.473
Financiamento	22,70%	set-26	58
Total			<u>13.531</u>

Circulante	1.336
Não circulante	12.195

A movimentação de empréstimos e financiamentos é como segue:

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	13.531	11.742
Captação	45.305	-
Juros incorridos	9.985	3.539
Juros pagos	(8.587)	(1.294)
Amortização principal	(2.567)	(456)
Saldo final	<u>57.667</u>	<u>13.531</u>

Os empréstimos e financiamentos classificadas no passivo não circulante têm o seguinte prazo para amortização em 31 de dezembro de 2024:

	Consolidado
2026	5.155
2027	4.809
2028	7.576
2029	7.603
2030	6.971
	<u>32.114</u>

Cláusulas restritivas ("Covenants")

O Grupo mantém contratos de empréstimos e financiamentos junto a instituições financeiras, cujo cumprimento está condicionado à observância de determinadas cláusulas contratuais ("covenants"), relacionadas a índices financeiros, limitações à realização de determinadas operações ou manutenção de garantias específicas.

OPALUS A010.21 PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Entre os covenants financeiros estabelecidos nos principais contratos, destacam-se os seguintes índices financeiros junto ao Banco BBM:

Relação Dívida Líquida/EBITDA: obrigação de manter o índice menor ou igual a 3,25 ao final de cada exercício.

Cobertura de Juros (EBITDA/Despesas de Juros): manter índice maior ou igual a 2,5 ao final de cada exercício.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as controladas Premier, Geriatrics e Pleno não atenderam plenamente a determinados covenants previstos nos contratos de financiamento. Após o encerramento do exercício, em 22 de abril de 2025, as controladas obtiveram waivers formais dos respectivos credores para os referidos descumprimentos, de forma a evitar o vencimento antecipado das obrigações financeiras correspondentes. Assim, na data de emissão destas demonstrações financeiras, a Administração entende que, embora a dívida tenha sido totalmente classificada no passivo circulante em 31 de dezembro de 2024, não há impacto sobre a continuidade operacional do Grupo.

Com relação aos covenants não financeiros, até a data das demonstrações financeiras, o Grupo cumpria integralmente todas as obrigações e condições impostas pelos contratos.

A Administração continuará monitorando os indicadores estabelecidos nos contratos e manterá negociações com os credores, caso necessário.

13. Debêntures

Os recursos líquidos obtidos com a emissão das Debêntures foram integralmente utilizados para alongar o seu perfil de endividamento e reforço no seu capital de giro para atender aos seus negócios de gestão ordinária.

As operações de debêntures contratadas pelo Grupo Opalus não exigem o cumprimento de cláusulas restritivas financeiras, sob pena de antecipação de vencimento das dívidas vinculadas.

Primeira e segunda série de Debêntures: 2 (duas séries) no valor nominal de R\$1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), cada uma, atualizado desde 17/03/2021 (inclusive) até a data de emissão (exclusive), pela variação da taxa de remuneração dos Certificados de Depósito Interbancário, sendo a 1ª série integralmente liquidada em 31 de março de 2024 e a 2ª série com previsão de liquidação em 20 de março de 2025.

	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Debênture conversível	1.500	3.000
Juros remuneratórios	342	449
	<u>1.842</u>	<u>3.449</u>

OPALUS A010.21 PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Fornecedores

Descrição	Controladora	Controladora
	31/12/2024	31/12/2023
Nacionais	135	17
Total	135	17

Descrição	Consolidado	Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023
Nacionais	7.283	3.643
Provisão Fornecedores	6.093	502
Total	13.376	4.145

15. Direito de uso - arrendamento

Ativo de direito de uso e passivos de arrendamentos

O Grupo Opalus possui operações de arrendamento de imóveis, sendo que o prazo médio dos contratos varia entre 3 e 10 anos e porém são negociados individualmente. Para cálculo da taxa de desconto, foram considerados o custo financeiro, fator taxa e fator agente, utilizando-se uma taxa anual de 15%

A movimentação dos ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos é como segue:

	Consolidado	Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023
Composição		
Ativo		
Saldo inicial	16.870	-
Adição por aquisição controladas líquidas	-	18.395
Adições por novos contratos	4.422	-
Amortização	(4.844)	(1.525)
Saldo no final do exercício	16.448	16.870
Passivo		
Adição por aquisição controladas líquidas	-	-
Saldo inicial	17.895	-
Adição por aquisição controladas líquidas	-	18.719
Adições por novos contratos	4.422	-
Juros apropriados	2.405	2.705
Pagamentos	(6.292)	(3.529)
Saldo no final do exercício	18.430	17.895
Circulante	2.784	2.038
Não circulante	15.646	15.857

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Obrigações tributárias e Parcelamentos de impostos

Descrição	Controladora	Controladora
	31/12/2024	31/12/2023
Outros impostos a recolher	7	41
Total	<u>7</u>	<u>41</u>

Descrição	Consolidado	Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023
COFINS a recolher	226	3.495
IRPJ a recolher	110	1.886
CSLL a recolher	132	740
PIS a recolher	49	558
Impostos diferidos	-	1.705
Outros impostos a recolher	1.051	854
Total	<u>1.572</u>	<u>9.238</u>

Descrição	Término da amortização	Consolidado	Consolidado
		31/12/2024	31/12/2023
Parcelamento RFB	2025 a 2027	6.014	992
Parcelamento PERT	2025 a 2030	11.607	12.798
Parcelamento PERT previdenciário	2029	-	2.813
Parcelamento prefeitura PPI	2025 a 2027	465	83
		<u>18.086</u>	<u>16.686</u>
Circulante		4.152	1.875
Não circulante		13.934	14.811

17. Aquisições de controladas a pagar

As contas a pagar por aquisição de controladas se referem aos valores devidos aos antigos proprietários quando da aquisição das ações ou quotas representativas do capital social das entidades adquiridas.

	Controladora	Controladora
	31/12/2024	31/12/2023
Premier	11.125	16.504
Grupo NIG	-	10.645
Geriatrics	9.433	10.547
Outros	1.213	499
Total	<u>21.771</u>	<u>38.195</u>
Passivo circulante	1.769	17.314
Passivo não circulante	20.002	20.881

OPALUS A010.21 PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Consolidado</u> 31/12/2024	<u>Consolidado</u> 31/12/2023
Premier	11.125	16.504
Grupo NIG	1.352	10.645
Geriatrics	9.433	8.786
PPNG	50.259	7.263
Total	<u>72.169</u>	<u>43.198</u>
Passivo circulante	1.769	17.314
Passivo não circulante	70.400	25.884

A movimentação das contas a pagar por aquisição de controladas na controladora é como segue:

	<u>Controladora</u> 31/12/2024	<u>Controladora</u> 31/12/2023
Aquisições	43.830	43.830
Pagamentos	(22.059)	(5.635)
Saldo a pagar	<u>21.771</u>	<u>38.195</u>

	<u>Consolidado</u> 31/12/2024	<u>Consolidado</u> 31/12/2023
Aquisições	103.479	54.433
Pagamentos	(31.310)	(11.235)
Saldo a pagar	<u>72.169</u>	<u>43.198</u>

18. Obrigações trabalhistas

	<u>Consolidado</u> 31/12/2024	<u>Consolidado</u> 31/12/2023
Salários	1.634	(40)
Processos trabalhistas	879	879
FGTS a recolher	247	233
INSS a recolher	853	213
Provisões trabalhistas	3.931	3.409
Outras obrigações	48	214
Total	<u>7.592</u>	<u>4.909</u>

19. Patrimônio líquido

Capital social

Em 20 de janeiro de 2023, a companhia integralizou em moeda corrente o montante de R\$ 8.000 (oito milhões de reais), conforme mencionado em Nota Explicativa 1.2.

OPALUS A010.21 PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 03 de abril de 2023, a administração deliberou o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$ 16.000 com a emissão de novas ações ordinárias, sem valor nominal. Dos quais R\$ 13.750 (treze milhões, setecentos e cinquenta mil) foram integralizados.

Através da AGE de 03 de julho de 2024, foi deliberado o aumento de capital da Companhia em R\$ 20.000 (vinte milhões de reais), no qual deverão ser integralizados durante o exercício de 2025 e consequente emissão de 23.599.977 (vinte três milhões, quinhentas e noventa e nove mil, novecentos e setenta e sete) novas ações ordinárias. Desta forma, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Companhia possui um Capital Social subscrito no montante de R\$ 191.167.481,00 (cento e noventa e um milhões, cento e sessenta e sete mil e quatrocentos e oitenta e um reais) e R\$ 171.167.481,00 (cento e setenta e um milhões, cento e sessenta e sete mil e quatrocentos e oitenta e um reais) no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Reserva de Capital

A reserva de capital representa acréscimos efetivos aos ativos da Companhia que não foram originados dos lucros auferidos em suas operações, por não representarem efeitos de seus próprios esforços, mas assim de contribuições de acionistas ou de terceiros para o patrimônio líquido da companhia com o fim de propiciar recursos para o capital.

Transações de capital

Representam os efeitos de transações e variações de capital e patrimônio líquido das empresas no qual a Companhia possui o controle e influência na administração. Conforme Interpretação Técnica ICPC 09 (R2), as negociações subsequentes em que a controladora adquire, dos sócios não controladores desse mesmo patrimônio, novos instrumentos patrimoniais (ações ou cotas, por exemplo) de uma controlada, passam a se caracterizar como sendo transações entre a entidade e seus sócios, designadas "transações de capital", não transitando assim no resultado da Companhia.

Prejuízo por ação (básico)

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas controladores da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

20. Receitas operacionais

Abaixo, apresentamos a conciliação entre a receita bruta e a receita operacional líquida apresentada na demonstração de resultado do período:

	<u>Consolidado</u> 31/12/2024	<u>Consolidado</u> 31/12/2023
Receita operacional por setor:		
Pacientes convênios	197.166	91.865
Receita de medição	7.400	10.858
Pacientes particulares	5.338	3.621
	<u>209.904</u>	<u>106.344</u>

OPALUS A010.21 PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Consolidado</u> 31/12/2024	<u>Consolidado</u> 31/12/2023
Deduções:		
Glosa	(747)	-
Impostos incidentes sobre faturamento	(17.532)	(7.123)
Receita operacional líquida	<u>191.625</u>	<u>99.221</u>

21. Custo dos serviços prestados

	<u>Consolidado</u> 31/12/2024	<u>Consolidado</u> 31/12/2023
Serviços médicos	(36.833)	(22.442)
Medicamentos	(16.039)	(6.102)
Serviços hospitalares	(32.094)	(25.863)
Outros serviços	(28.862)	(7.532)
Materiais hospitalares	(8.663)	(5.678)
Total	<u>(122.491)</u>	<u>(67.617)</u>

22. Despesa com pessoal e encargos

	<u>Consolidado</u> 31/12/2024	<u>Consolidado</u> 30/12/2023
Salários e ordenados	(16.322)	(11.916)
Benefícios a funcionários	(4.818)	(976)
Encargos sociais	(10.658)	(3.667)
Outras despesas trabalhistas	(1.388)	-
Total	<u>(33.186)</u>	<u>(16.559)</u>

23. Despesas administrativas e gerais

	<u>Controladora</u> 31/12/2024	<u>Controladora</u> 30/12/2023
Despesas gerais e administrativas	(854)	(410)
Despesas com serviços tomados	(3.355)	(1.705)
Depreciações e amortizações	(8)	-
	<u>(4.217)</u>	<u>(2.115)</u>
	<u>Consolidado</u> 31/12/2024	<u>Consolidado</u> 30/12/2023
Despesas com serviços tomados	(12.400)	(8.487)
Despesas das instalações	(8.821)	(1.740)
Depreciações e amortizações	(6.321)	(711)
Provisão/ Reversão para contingências	(1.282)	865
Despesas com equipamentos	(4.070)	-
Despesa com materiais de limpeza e consumo	(3.750)	-
Provisão para devedores duvidosos	(10.292)	-
Outras despesas	(2.836)	(5.991)
	<u>(49.772)</u>	<u>(16.064)</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Resultado financeiro, líquido

	<u>Controladora</u> 31/12/2024	<u>Controladora</u> 31/12/2023
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(2.825)	(12.339)
Outras despesas financeiras	(15)	(115)
	<u>(2.840)</u>	<u>(12.454)</u>
Receitas financeiras		
Rendimento aplicações financeiras	121	346
Outras receitas financeiras	-	44
	<u>121</u>	<u>390</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(2.719)</u>	<u>(12.064)</u>
	<u>Consolidado</u> 31/12/2024	<u>Consolidado</u> 31/12/2023
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(9.985)	(16.560)
Outras despesas financeiras	(3.795)	(253)
	<u>(13.780)</u>	<u>(16.813)</u>
Receitas financeiras		
Rendimento aplicações financeiras	370	414
Outras receitas financeiras	207	4.368
	<u>577</u>	<u>4.782</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(13.203)</u>	<u>(12.031)</u>

24. Instrumentos financeiros

Essa nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo Opalus acerca de riscos de crédito e riscos de taxas de juros.

Risco de crédito

A Administração visando minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima ao risco de crédito como segue:

	<u>Controladora</u> 31/12/2024	<u>Controladora</u> 31/12/2023
Aplicações financeiras	38	-
	<u>38</u>	<u>-</u>
	<u>Consolidado</u> 31/12/2024	<u>Consolidado</u> 31/12/2023
Aplicações financeiras	1.255	10.371
	<u>1.255</u>	<u>10.371</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de sensibilidade

A Administração do Grupo Opalus realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Administração adotou para o cenário provável para os próximos 12 meses as mesmas taxas utilizadas na data das demonstrações contábeis. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente para os próximos 12 meses, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente para os próximos 12 meses, das taxas no cenário provável.

25. Provisão para contingências

Uma provisão deve ser reconhecida quando: (a) a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado; (b) seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e (c) possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

Com base nas premissas e riscos levantados pela administração, a provisão para contingências em decorrência de riscos tributários reconhecida no passivo é de R\$ 4.283 (R\$ 2.190 em 31 de dezembro de 2023).

Ainda cabe destacar que a Companhia e suas controladas no exercício findo de 2024, tem demandas judiciais classificadas com probabilidade de perda "possível" no montante de R\$ 4.899 (R\$ 4.962 em 31 de dezembro de 2023), sendo R\$ 3.867 (R\$ 3.105 em 31 de dezembro de 2023) na esfera tributária, R\$ 436 (R\$ 1.557 em 31 de dezembro de 2023) na esfera trabalhista e R\$ 144 (R\$ 300 em 31 de dezembro de 2023) na esfera civil.

26. Eventos Subsequentes

Descumprimento de Covenant Financeiro e Obtenção de Waiver Subsequente

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as controladas Premier, Geriatrics e Pleno não atenderam plenamente a determinados covenants previstos nos contratos de financiamento, cujo no montante nessa data era de R\$ 6.375, firmados com Banco BBM, no que se refere aos índices financeiros de dívida líquida/ EBITDA e cobertura de juros (EBITDA/Despesas de juros).

Após o encerramento do exercício, em 22 de abril de 2025, as controladas obtiveram waivers formais dos respectivos credores para os referidos descumprimentos, de forma a evitar o vencimento antecipado das obrigações financeiras correspondentes. Assim, na data de emissão destas demonstrações financeiras, a Administração entende que, embora a dívida tenha sido totalmente classificada no passivo circulante em 31 de dezembro de 2024, não há impacto sobre a continuidade operacional do Grupo.

A Administração continuará monitorando os indicadores estabelecidos nos contratos e manterá negociações com os credores, caso necessário.

OPALUS A010.21 PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Liquidação de debêntures e prorrogação de vencimento

Em 27 de março de 2025, a Companhia efetuou o pagamento da 2ª série das debêntures no montante de R\$ 600 e prorrogou o prazo de vencimento do montante remanescente para 31 de março de 2026.